

Francine e Guilherme

Comemoração com a cara dos noivos e com um quê antiquinho, realizada na centenária Confeitaria Colombo

Elas eram apenas colegas de trabalho, mas logo na primeira vez que o pessoal do escritório marcou de sair, descobriram várias afinidades. Quatro meses depois do primeiro beijo, já moravam juntos. Apesar do relacionamento a jato, o “casamento de papel passado” não estava nos planos do casal. “Era uma ideia bem distante para mim. Não acreditava muito na instituição, mas o Guilherme foi me mostrando a importância disso tudo”, conta Francine. O pedido foi bem romântico e rolou em pleno dia dos namorados, quando eles se arrumavam para o casamento de um amigo. “A gente tinha começado a pensar nisso depois que fiquei grávida, mas foi surpresa”, entrega a noiva, que estava no sexto mês de gestação.

“Não tinha ideia de como seria o casamento, só sabia que ele tinha que ter a minha cara”, diz Francine. Com isso em mente, ela deu o pontapé inicial dos preparativos procurando o cerimonial. Como não conhecia os profissionais, resolveu mandar e-mail para vários, explicando como imaginava o seu grande dia. “Fiz algumas reuniões com pessoas que se identificaram com o que eu pensei. Na quinta reunião, encontrei o Doux Mariage e adorei! Elas foram bem ativas, e, a partir delas, tive várias indicações certas”, comemora.

Com o cerimonial fechado, ela partiu para a escolha do local ideal para a festa. A noiva queria um casamento pequeno, em um cenário diferente, e suas cerimonialistas sugeriram a Colombo. Ela não sabia que a confeitaria centenária realizava casamentos. Quando foi conversar com o pesso-

al de eventos de lá foi aconselhada a voltar para visitar a casa com o salão decorado. “Adorei e fechei com eles de cara. Até tinha visto em outros lugares antes, mas a Colombo foi o que mais me identifiquei”, comenta. Francine curtiu tanto o local que preferiu uma decoração com um ar mais antiquinho e sem muita flor, para que o ambiente brilhasse por si só.

A noiva precisou de mais ou menos nove meses para organizar o casamento. “Foi o tempo ideal. Mais que isso, ficaria muito ansiosa”, acredita. O único item que ela deixou para decidir de última hora, e quase se arrependeu depois, foi a filmagem. “Demorei porque achava que não era tão necessário. Imaginava aquelas filmagens antigas que ninguém nunca vê, mas as meninas da Doux me convenceram, ainda bem!”, conta a noiva que escolheu a Stevez Produções para registrar as imagens. Já as fotos ficaram a cargo de Fernanda Ferraro, que Francine conheceu pesquisando na internet e já na primeira visita fechou o contrato.

O casamento aconteceu em um domingo à tarde. A cerimônia começou às duas e meia e foi realizada em uma igreja na Rua do Ouvidor, bem próxima ao local da festa, o que facilitou o deslocamento dos convidados. “Fomos todos juntos da igreja para a Colombo, parecia uma procissão”, lembra a noiva. Apesar do horário, Francine conta que a festa foi superagitada! “O DJ conseguiu fazer com que as pessoas ficassem tão animadas como se fosse tarde da noite. A festa terminou por volta das nove da noite. Achei ótimo esse horário porque todos estavam bem felizes e nada acabados”, acredita a noiva.

Dica! Se achar que tem que fechar algum serviço, feche na hora para não se arrepender se depois ele não tiver mais a sua data.



Fotos: Fernanda Ferraro Fotografia



Vestido: Ruth Guimarães Atelier.
Véu, vestidos das damas de honra e do pajem: feitos pela tia da noiva.
Grinalda e joias: Fiszpan.
Cabelo e maquiagem: Katia Botto.
Sapato: Mega Shoes.
Alianças: AlTaj.
Roupa do noivo: Via Veneto.
Local da cerimônia: Igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.
Celebrante: padre Ricardo Pereira Calvo.
Decoração e flores: Caminho das Flores.
Música: Grupo Capobianco.
Local da festa: Confeitaria Colombo.
Cerimonialista: Doux Mariage.
Decoração: Luciana Assis e Alessandra Siciliano, da Confeitaria Colombo.
Iluminação e DJ: Japiassú Luz, Som & Imagem.
Bufê: Confeitaria Colombo.
Bebidas: prosecco Casa Valduga, comprado na Mille Vine.
Bolo e doces: Confeitaria Colombo.
Bem-casados: Ilze Cunha.
Fotografia: Fernanda Ferraro Fotografia.
Filmagem: Stevez Produções.
Carro: Enlace Transportes e Eventos.
Noivinhos: Jaqueline Konrath.
Lembrancinhas: saquinho de amêndoas com medalhinha de Santa Rita de Cássia e São Jorge, sacolinha para os docinhos e leque em madeira, ambos com as iniciais do casal, tudo confeccionado pelos noivos.
Convite: Papel a La Carte.
Caligrafia: Flavio Brite Caligrafia.
Lista de presentes: iCasei.
Convidados: 150 pessoas.
Noite de núpcias: Casa Amarelo.
Lua de mel: África do Sul, pela agência Safari 365.





Francine também foi muito prática na hora de escolher o vestido de noiva. De antemão, sabia que não queria tomara que caia de jeito nenhum, e queria um modelo com corte mais reto, e nada rodado. Por uma sugestão das cerimonialistas, foi conhecer o Ruth Guimarães Atelier. E adorou! “A Lourdinha acertou em cheio o que queria. Fechei com elas no mesmo dia”, conta a noiva. 💍

